

Análise do potencial de colheita mecanizada de uvas em sistema de condução latada

Pedro Stringhini⁽¹⁾ e César Luis Girardi⁽²⁾

⁽¹⁾ Estagiário, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. ⁽²⁾ Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, RS.

Resumo – A colheita mecanizada de uvas é uma alternativa para reduzir custos e agilizar a vindima, sendo comum em vinhedos com condução vertical. Neste trabalho, foi avaliado o potencial desse método de colheita em vinhedos com condução em latada. A área de vinhedos utilizada no experimento está localizada em Vacaria, RS, e abrange uma extensão de 2,5 ha, contendo sete cultivares utilizadas para elaboração de suco: BRS Magna, BRS Violeta, Bordô, Isabel Precoce, BRS Cora, BRS Carmem e BRS Lorena. A formação das plantas foi conduzida de modo que toda a produção ficasse voltada ao centro da fila (H simples), sendo o experimento conduzido no segundo ano de produção (ciclo 2023/2024). Cada cultivar foi colhida manual e mecanicamente, utilizando três fileiras de aproximadamente 75 plantas para cada método de colheita. Amostras de uvas de ambos os sistemas de colheita foram congeladas em quatro momentos: 0, 2, 5 e 24 horas após a colheita, avaliando-se critérios de qualidade como produção de acidez volátil e álcool. A eficiência da colheita mecanizada também foi avaliada, quantificando o percentual de uvas que não foram colhidas e permaneceram na planta para cada cultivar. A partir dos dados obtidos, foi possível observar que a eficiência da colheita mecanizada ficou entre 95 a 99%, e a integridade das uvas foi adequada para elaboração de sucos dentro dos critérios legais vigentes. Um dado obtido relevante foi que, em média, 3% do peso total das uvas era composto por engaços. Este dado é relevante para o estabelecimento de um diferencial no preço, visto que a ausência de resíduos como o engaço beneficia a indústria.

Termos para indexação: *Vitis labrusca*, manejo, mecanização, suco, álcool, volátil.